

1 **ATA DA 8ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS - CTEG - 2017.**  
2 Aos dezesseis dias do mês de novembro de 2017, às 10h06min, o Comitê das Bacias  
3 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu início à 8ª  
4 Reunião, na Sala de Reuniões do Comitê Guandu, na UFRRJ, tendo como pauta os seguintes  
5 assuntos: **1- Leitura e aprovação da ata da reunião anterior (05/10/17); 2- Discussão sobre**  
6 **a criação de Grupo de Trabalho de Educação Ambiental ; 3- Apresentação sobre**  
7 **Compensação Ambiental na Região Hidrográfica Il-Guandu ; 4- Apresentação sobre a**  
8 **Revisão do Marco Legal de Saneamento; 5- Apresentação do Plano de Queimadas; 6-**  
9 **Assuntos Gerais.** – Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) iniciou a reunião, que não obteve  
10 quórum. **1-** A ata da reunião anterior foi pré-aprovada pelos presentes com considerações. A  
11 aprovação ficou para a próxima reunião que for validada com quórum. **2-** Franziska Huber  
12 (Faeterj-Paracambi) explicou que a necessidade do Grupo de Trabalho se deu a partir do  
13 Seminário de Integração dos Membros, no sentido de debater as regras do edital para projetos  
14 de Educação Ambiental destinado às prefeituras. Daiana Gelelete (AGEVAP) informou que o  
15 edital está pronto para passar pela aprovação do Grupo de Trabalho. Disse ainda que no Grupo  
16 de Trabalho não podem ter pessoas interessadas em participar da seleção do edital, pois  
17 configuraria informação privilegiada. Daiana Gelelete (AGEVAP) completou dizendo que a  
18 hierarquização dos projetos de Educação Ambiental deverá ser decidida pelo Grupo. Foi  
19 combinado solicitar à Plenária a criação do GT Educação Ambiental. Franziska Huber (Faeterj-  
20 Paracambi), Hendrik Mansur (TNC), André Luiz Menezes Rosa (Apedema-RJ) e Markus  
21 Stephan (Adefimpa-RJ) indicaram interesse em participar. **3-** Gabriela Teixeira (AGEVAP)  
22 começou a apresentação sobre Compensação Ambiental na Região Hidrográfica Il-Guandu.  
23 Explicou que a intenção é ver onde o Comitê pode atuar dentro desse tema. Hendrik Mansur  
24 (TNC) sugeriu que o Comitê pense junto ao INEA em uma forma de o BANPAR cadastrar não  
25 só as propriedades individuais, como também iniciativas que possuem a relação de um conjunto  
26 de áreas disponíveis em diferentes propriedades. André Luis Menezes Rosa (Apedema-RJ)  
27 perguntou como acontece a divulgação do BANPAR e se o Comitê poderia ajudar nisso. Gabriela  
28 Teixeira (AGEVAP) respondeu que esse é um assunto que cabe atuação do Comitê através do  
29 auxílio na divulgação desse projeto, pois ele é interessante tanto para os produtores rurais,  
30 quanto para os empreendedores com compromisso de compensação. Franziska Huber (Faeterj-  
31 Paracambi) disse que essa atuação poderia ser contemplada em projetos de educação  
32 ambiental. Hendrik Mansur (TNC) propôs uma iniciativa de identificar as empresas que têm  
33 compromisso com a restauração florestal na Bacia e fazer contato com elas. Indicou também a  
34 importância de se discutir isso na reunião da diretoria. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi)  
35 sugeriu que a AGEVAP envie um ofício ao INEA para pedir uma relação dessas empresas e,  
36 assim, iniciar o contato. Hendrik Mansur (TNC) propôs que no ofício conste a previsão de um  
37 fluxo contínuo dessas informações. O objetivo é criar um mecanismo para melhorar a relação  
38 com as empresas. **4-** Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) explicou que todos os presentes no  
39 ENCOB foram pegos de surpresa durante o evento com o Marco Legal de Saneamento e os  
40 membros do Comitê Guandu decidiram se posicionar através de uma moção. Contou que a  
41 moção feita pelos membros do Comitê que estavam no ENCOB foi posteriormente aprovada  
42 pelos setoriais (sociedade civil e usuários). Fátima Casarin (ONG Nosso Vale, Nossa Vida)  
43 sugeriu que a discussão sobre a regulação fosse feita com a Agenera (Agência Reguladora de  
44 Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro) e a ANA, como forma de  
45 capacitação, para aprofundamento do tema. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) disse  
46 considerar que a questão da regulação em si não é o maior problema. Daiana Gelelete  
47 (AGEVAP) explicou sobre o Marco e passou os principais pontos aos presentes. Ficou definido

48 enviar para os membros com as marcações e retomar o assunto na próxima reunião. Hendrik  
49 Mansur (TNC) sugeriu promoverem um evento para discussão antes da próxima reunião, já que  
50 será apenas em 2018. Fátima Rocha (AGEVAP) sugeriu que seja um encaminhamento para o  
51 CERHI para mobilizar os outros Comitês também. Fátima Casarin (ONG Nosso Vale, Nossa  
52 Vida) disse achar que o mais importante no momento é capacitar o Comitê Guandu para esse  
53 debate. Hendrik Mansur (TNC) sugeriu que fosse feita uma apresentação do Ministério das  
54 Cidades sobre o assunto na plenária. Caso não seja possível na plenária de dezembro, a ideia  
55 é trazê-los em janeiro em forma de oficina. **5- Fátima Rocha (AGEVAP) explicou que a**  
56 **apresentação do Plano de Queimadas para os membros teria a função de esclarecer possíveis**  
57 **dúvidas. Caroline Lopes (AGEVAP) lembrou que no dia 11/12 haverá essa mesma apresentação**  
58 **para os secretários de meio ambiente e convidou os membros a participarem, já que o tempo da**  
59 **reunião se esgotou. Como lista de encaminhamentos, segue: 1- Enviar aos membros**  
60 **a minuta da ata da reunião de 05.10, para apreciação e posterior aprovação; 2-**  
61 **Aprovar na Plenária a composição do GT Educação Ambiental; 3- Enviar ofício ao**  
62 **INEA solicitando a lista de instituições constantes no campo “Compromissos de**  
63 **Restauração Pendentes (há)” e sugerir que nos mantenham atualizados; 4-**  
64 **Apresentar o Comitê Guandu-RJ e as áreas às empresas listadas no**  
65 **encaminhamento anterior; 5- Reenviar aos membros os materiais sobre o Marco**  
66 **Legal do Saneamento (texto marcado e as leis); 6- Convidar o Ministério das**  
67 **Cidades para apresentar o Marco Legal do Saneamento à Plenária; 7- Realizar uma**  
68 **Oficina em janeiro (o dia todo) com a presença da GENESA, da ANA entre outros**  
69 **para informação e capacitação.** Franziska Huber agradeceu a presença de todos e  
70 encerrou a reunião às 12h34min. Eu, Caroline Feijó Souza e Silva, tomei a termo esta  
71 ata que segue assinada por:

72 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) – Coordenadora: \_\_\_\_\_

73 Lucimar Marinho (Ternium): \_\_\_\_\_

74 José Tadeu Ribeiro (Furnas): \_\_\_\_\_

75 Hendrik Mansur (TNC): \_\_\_\_\_

76 André Luis M. Rosa (APEDEMA-RJ): \_\_\_\_\_

77 Clemio Sampaio (ADEFIMPA-RJ): \_\_\_\_\_

78

## 79 **Membros Presentes**

80 **Usuários:** Lucimar Marinho, representando Mariana Silveira (Ternium); José Tadeu  
81 Ribeiro, representando Sabina Campagnani (Furnas).

82 **Sociedade Civil:** Franziska Huber (Faeterj-Paracambi); Hendrik Mansur (TNC); André  
83 Luis M. Rosa (APEDEMA-RJ); Clemio Sampaio (ADEFIMPA-RJ)

84 **Governo:** -

85 **Membros Ausentes:**

- 86 **Usuários:** Camila Azevedo de Souza (Light); Amisterdan Ribeiro Cristo (SIMARJ).
- 87 **Sociedade Civil:** -
- 88 **Governo:** Ricardo Luiz Nogueira de Souza (ICMBIO); Hamilton dos Santos e Silva Junior  
89 (P.M Japeri); Monique de Oliveira Fontes (P.M Itaguaí); Andreia Loureiro (P.M  
90 Queimados).
- 91 **Convidados:** Markus S. W. Budzynkz (ADEFMPA-RJ); Jaime Leite Matarotti (Furnas);  
92 Sergio David (Furnas); Fatima Casarin (ONG Nosso Vale, Nossa Vale).